

**Comentário sobre as noções de Democracia e Socialismo
em *Humano, Demasiado Humano***

Iann Endo Lobo¹

O objetivo deste artigo é analisar as avaliações que Nietzsche faz dos ideais políticos modernos, com foco na democracia e no socialismo, presentes nos aforismos das obras *Humano, demasiado humano I*, e *II* (1878-80). O trabalho leva em conta que essas obras dão início à fase intermediária do pensamento do filósofo, na qual desvencilha-se da influência de Wagner e Schopenhauer que marcaram seus escritos de juventude. Procura-se evidenciar que dado o rompimento com o “romantismo” subjacente ao projeto estético-cultural wagneriano, entendido agora como um movimento decadente que parte da negação do presente em nome de um passado idealizado, o pensamento de Nietzsche passa a uma postura otimista com relação a um tipo de progressiva evolução iluminista. À luz dessa virada para a perspectiva pró modernidade busca-se apresentar as reflexões elogiosas feitas ao irresistível processo de democratização da Europa, assim como, as duras críticas que o pensador dirige ao socialismo.

Palavras-chave: democracia; socialismo; romantismo; iluminismo.

*Commentary on the notions of democracy and socialism
in Human, All Too Human*

The goal of this article is to analyze the assessment Nietzsche makes of modern political ideals, specially democracy and socialism, which can be found in aphorisms from “*Human, All Too Human*” I and II (1878-80). I take into consideration that these works are the beginning of the intermediate phase of the philosopher's thought, when he disconnects

¹ Aluno do curso de Ciências Sociais da UFSC.

himself from the influence of Wagner and Schopenhauer, who had previously had great effect on his writings. I intend to demonstrate that given the rupture with the “romanticism” underlying Wagner's aesthetic-cultural project, now seen as a decadent movement based on the denial of the present in the name of an idealized past, Nietzsche's thought becomes more optimistic in relation to a progressive enlightened evolution. In the light of this turn of events into a pro-modernity perspective, I seek to present the flattering reflections on the irresistible process of democratization in Europe, as well as the harsh criticisms the thinker makes against socialism.

Keywords: democracy; socialism; romanticism; enlightenment.